

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Bêco dos Clérigos, 1
Correspondentes em Aveiro, Povoia, Paço, Vilarinho, Mataduços, Taboira, Esqueira, Angeja e Sarrazola.

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador	Redactor e Editor	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Ano, série de 50 números	20\$00	José Marques Damião	António da Costa Pinto	Rua da Paz— QUINTÃ DO LOUREIRO
Semestre, série de 25 números	10\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	O «Ecos de Cacia» é o mais desenvolvido noticiário de todas as terras da sua região.	(CACIA)
Estrangeiro, ano 50 números	50\$00			Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer indivíduo
Colónias	30\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

DESPEDIMENTO DE EMPREGADOS

As entidades patronais devem despedir os seus empregados com a antecedência de um mês se o empregado estiver a serviço há menos de 3 anos; 2 meses se estiver há mais de 3 e menos de 10; 4 meses, de 10 a 15 anos; e 6 meses se o empregado tiver mais de 15 anos de casa.

O empregado que, sem justa causa, seja despedido sem os meses de aviso prévio fixado na lei, tem direito ao ordenado correspondente a esses meses como se ao serviço estivesse.

O empregado que se despedir tem de avisar a entidade patronal com a metade dos prazos citados, sob pena de uma indemnização igual ao ordenado correspondente ao respectivo período.

HENRI MASSIS

Com destino a Paris partiu na segunda-feira o ilustre jornalista e escritor francês Henri Massis, que a convite do Secretariado de Propaganda Nacional se encontrava há dias em Lisboa, onde lhe foram prestadas diversas homenagens.

«A FERMELÃ»

Esta antiga casa de vinhos, sita na rua Manuel Bernardes, 76, em Lisboa, acaba de sofrer uma completa remodelação, tendo à venda os melhores vinhos e petiscos regionais, assim como rições e o soberbo leitão assado.

A firma Ferreira & Madeiral, Lda, proprietária do referido estabelecimento, está organizando um bom serviço de diversões a fim de proporcionar boa disposição e passatempo a quantos lhe deem a subida honra da sua visita.

Aconselhamos os nossos conterrâneos e amigos a visitar «A Fermelã» e desejando à nova firma todas as prosperidades.

ASSEMBLEIA NACIONAL

Recomeçou na segunda-feira a quarta e última sessão legislativa do primeiro quadriênio da Assembleia Nacional, na qual vão ser discutidas as propostas de lei sobre «Propriedade Industrial», «Tarifas ferroviárias», «Reforma do Ensino Primário», «Plano de Arborização de serras e dunas e construção de estradas florestais», «Plano de Hidráulica Agrícola», «Divórcio» e «Pena de Morte».

NORAS VAGAS

Está em boa ordem, e quasi concluido o livro da chamada.—Na comissão organizadora da «Liga Regional do Baixo Vouga», composta de gente moça e activa, tem reinado a mais absoluta lealdade e disciplina.— Segundo o lema tradicional do nosso povo, os Estatutos da «Liga» são baseados dentro dos principios do mais puro nacionalismo e moral cristã.—Naturais! Tenham confiança e compareçam a bem da região.—O livro «Angeja e a Região do Baixo Vouga», do sr. Dr. Ricardo Souto, é uma verdadeira cortilha regional; adquirir-lo, é possuir uma reliquia no futuro.

Como afirmámos na entrevista que concedemos ao nosso bom amigo sr. Anibal Cruz, activo redactor principal do «Ecos de Cacia» e devotado regionalista, está, felizmente, em boa ordem, a sofrer os últimos retoques, o livro sagrado da chamada, e hoje, como ontem, levados pela mesma fé e muito amor que votamos à nossa obra, à obra de todos nós, juramos pela honra da região que à chamada que brevemente será feita, atendendo muito especialmente à tradição dos nossos costumes—unir com ordem para vencer com honra,—e pelos altos beneficios morais e materiais que a obra da «Liga» trará à região, filho algum faltará.

Na comissão organizadora da «Liga Regional do Baixo Vouga», composta de gente moça e activa, tem reinado a mais absoluta lealdade e disciplina; no decorrer dos trabalhos preparatórios é com a devida correcção que cada um dos componentes emite e defende os seus pontos de vista, optando solidariamente sempre por aquele que a todos parece mais justo.

Esta comissão, que reúne pela terceira vez no domingo, 13, do próximo mês, não se tem furtado a trabalhos para no mais curto prazo se poder fazer a convocação geral dos naturais que, segundo consta, a esperam ansiosamente; porém, em nome da comissão organizadora, vimos pedir a todos a sua confiança e compariência na grande primeira reunião que, pelo seu alto valor regional e patriótico irá marcar e definir as bases em

que não-de assentar os alicerces da grande casa da família do Baixo Vouga.

Os Estatutos, em revisão, pelos quais se não-de guiar os destinos da «Liga», são concebidos dentro dos novos e são principios do nacionalismo e moral cristã, os únicos que, como português, aceitamos ser, entre tantos, os que vantajosamente garantem paz e amor nos povos.

A comissão revisora dos Estatutos, constituída pelos srs. Anibal Cruz, que os redigiu, Alfredo Dias Pires, Manuel Rodrigues Carvalho, José Nunes Ferreira e por quem escreve estas linhas, não tem outra ambição que não seja trabalhar para bem servir a causa regional. O trabalho da revisão é árduo e ingrato, toma tempo e pensamento, há arestas a limar e alterações a fazer, como sucede em principio a todo o trabalho semelhante.

Na nossa segunda reunião—primeira da comissão revisora—numa sala amiga, alegre e confortável da rua da Palma, cedida gentilmente para esse fim, a comissão, fatigadíssima, deixou o trabalho em meio por alta noite, para acabar, se tanto fôr possível na próxima reunião marcada para 13 de Março.

Como se viu pelos relatos dos jornais, a comissão foi recebida da maneira mais agradável e cativante no «Diário de Notícias», no «Seculo», no «Diário da Manhã» e no «Primeiro de Janeiro», jornais que se propoz (Conclui na 2.ª página).

ECOS & NOTÍCIAS

AOS NOSSOS LEITORES

Chamamos a atenção dos interessados para o anuncio que, sob a epigrafe «Padarias», publicamos hoje na 4.ª página, pois tratando-se de material moderno e aperfeiçoado para a industria de panificação, as grandes e pequenas padarias adquirindo-o só com isso terão vantagens e bom rendimento.

OS ITALIANOS NA ETIOPIA

Em telegrama de Adeu, os jornais diários dizem que os etíopes mataram 500 italianos numa emboscada, na região de Minjar. Acrescenta a notícia que no Godjaun e no sul se deram acontecimentos de certa gravidade.

EM ALBERGARIA-A-VELHA

Este ano vão ressurgir na vizinha vila de Albergaria-a-Velha os tradicionais folguêdos carnavalescos, para o que trabalha com entusiasmo os «Catões».

Devem por isso afluír a Albergaria milhares de pessoas para assistir aos cortejos, folguêdos e batalha de flores.

VINHA AMERICANA

Determinam as disposições legais em vigor que todos os produtores directos (cepas de vinha americana) existentes no continente estejam enxertados, arrancados ou substituídos até ao dia 30 de Junho do ano corrente, exceptuando-se apenas os que se encontram a cobrir poços e pateos e, ainda, os puramente ornamentais.

Aproveitando a oportunidade do período de podas que na presente ocasião se atravessa, vem a Repartição de Serviços Vitivinícolas, no cumprimento do seu dever elucidar o lavrador.

FALTA DE ESPAÇO

Por absoluta falta de espaço, fica de remissa para o próximo número, grande variedade de colaboração, entre ela, «Crónica Musical», «Beijos», etc. etc., do que pedimos desculpa aos seus autores; mas sairá no próximo número.

Pediste-me (indiferente, de gelo...) versos de amor. Cigarras cantam somente, —Sòmente quando há calor.

AUG. GIL.

HORAS VAGAS

(Conclusão da 1.ª página).

cumpriméntar em virtude da sua notável propagação regionalista e expôz-lhes quais os fins da «Liga» e para que se fundava. Recebeu naqueles diários palavras amigas, de incentivo patriótico e regionalista, que penhoradamente agradece.

Damos neste artigo um pávido resumo do que há feito; porém, façam todos como nós fazemos, cumpram como nós cumprimos e a obra a tantos títulos notável irá para diante a bem da região, a bem de todos nós.

Notável a tantos títulos, dissemos, pois conforme a letra dos Estatutos, mais ou menos em harmonia com outros de organismos semelhantes fundados em Lisboa, representando a província, têm os sócios da «Liga», a par de excursões recreativas de um grande alcance educativo, moral e patriótico, saraus e festas regionais na sede, constituição de colónias balneares para crianças pobres, assistência médica, jurídica, material e moral a quem necessite, e muitas outras regalias que não inumeramos por desnecessário.

Para conhecimento dos povos mais interessados, apressamos registar que, ao seio da comissão, chegou há dias, por via particular, a boa notícia de que a nova, tão precisa e desejada ponte sobre o Vouga será brevemente um facto.

Oxalá que seja verdade, pois este grande melhoramento é a aspração constante e justa dos povos ribeirinhos e não menos da «Liga». Porém, fazemos

votos para que os merecidos louros da victória caiam sobre a aspirante fronte de certa pessoa, nanja na da *jovem «Liga»* que os não almeja, mas tão somente trabalho e sofrimento a bem da comunidade será única glória.

Pela importância moral e histórica-regional, vimos lembrar aos naturais da região o livro «Angeja e a Região do Baixo Vouga», obra do venerando e grande apóstolo do regionalismo sr. Dr. Ricardo Souto, que se encontra à venda nas livrarias de Lisboa e na importante Sapataria Pelicano, da rua do Carmo.

Este livro, de um notável interesse regional, foca, a par de algumas lições de bom estílo e sã doutrina, assuntos de história regional, tanto mais importantes quanto é certo que até hoje eram do nosso povo inteiramente desconhecidos.

Conhecemos ali, não só a proveniência do nosso povo, que é muito interessante, como a vida e obra das mais ilustres figuras do Baixo Vouga, algumas, grandes do reinado, descritas de maneira tão elucidativa, clara e simples, como só a pena perspicaz e sempre mossa do autor sabe fazer.

«Angeja e a Região do Baixo Vouga» é, para nós, uma verdadeira cartilha regional que todos os naturais devem adquirir-la, sendo verdadeiros amigos do seu torrão, e só prestam um benefício a si próprios pelas luzes que recebem na reliquia do futuro.

Ernesto Baptista.

Sindicato Nacional de Empregados e Operários da Indústria de panificação do distrito de Lisboa

Effectuou-se no último domingo a assembleia geral do Sindicato Nacional de Empregados e Operários da Indústria de Panificação do distrito de Lisboa para apresentação de contas e eleição dos novos e novos gerentes.

Aberta a sessão pelo sr. Manuel Albino de Moraes, secretário dos sis. Mário Simões Maia, é convidado a falar o sr. Alfredo Dias Pires que, num impolante discurso, descreveu a árdua tarefa que a direcção do Sindicato tem tido para realizar as principais aspirações da classe—Cassa de Providência e Descauso Semanal—que breve serão um facto. Em seguida lê o relatório, que é um documento bem elaborado e elucidativo, dispensando-lhe a enorme assistência muitos aplausos e unânime aprovação.

O sr. Manuel Borges apresentou uma moção para que fosse reeleita a Direcção, sendo aprovada por aclamação.

Por isso os corpos gerentes continuam sendo:

Direcção.—Alfredo Dias Pires, caixeiro de padaria; tesoureiro—José Maria Marques Aleixo, caixeiro de depósito; 1.º vogal—José de Almeida Neto, ajudante de tendedor; 2.º vogal—Guilherme da Oliveira, caixeiro de depósito.

Manuel Albino de Moraes, foneiro; 1.º secretário—Artur Bastos Mendes da Costa, caixeiro de depósito e 2.º secretário—Manuel Tomaz Dias de Amorim, caixeiro de depósito.

Todavia um grupo de associados distribuiu na assembleia uma lista de opposição que era assim constituída:

Assembleia Geral.—Presidente—Manuel Maria Nunes Pereira, caixeiro de padaria; 1.º secretário, José Pereira, ajudante de tendedor; 2.º secretário—Albertino de Oliveira, caixeiro de padaria.

Direcção.—António Gomes Esteves, caixeiro de padaria; Luiz Francisco da Costa, caixeiro de depósito; Manuel Rodrigues Branquinho, amassador; Silvio Nunes, ajudante de tendedor e José Maria Rodrigues, ajudante de tendedor.

Padaria

Trespasa-se uma em Cacia com todos os documentos legais e bem localizada. Informa esta redacção. (3)

Pinhal vende-se entre a Azurva e Taboeira. Trata-se na Quinta do Loureiro na casa em que vive João Tremoço. (1)

Em LISBOA Carteira Elegante

Diz-se

Que o Cruz está cada vez mais rapioneiro;

—Que o Damão continúa a admirar os «varões» de Sarrazola;

—Que o Manuel Garrido & Oarrido não se cansa de dizer que o negócio está mau e antes quer tudo à «labradora»;

—Que o Alfredo Fontes vai para a América do Norte tirar o título de campeão dos aldrabões;

—Que o Policarpo anda à brocha com a bifalhada que lhe foram lá comer;

—Que o Gumerindo Pina vai aprender a tocar concertina, cujo professor será o Anibal Cruz;

—Que o Zé Nunes Ferreira já alugou fato na guarda roupa para tomar parte nos bailes carnavalescos;

—Que o Compadre Lavrador está muito satisfeito com a sua cegada;

—Que o Teixeira Benção apanhou a grave doença do aborrecimento;

—Que o Carlos Conde está contratado para cantar o fado no Retiro da Severa;

—Que o Claudino Alves de Almeida adquiriu uma enorme seringa para seringar o tal sr. Ême-Jota-Cê;

—Que o José de Sousa Aguiar no dia de Entrudo venderá pão por um canudo;

—Que o Pêrus vai trespassar-lá para ser mais elegante;

—Que o Carnaval até já cheira mal.

Lince.

Rádio-Botica

ALGÉS, 22.—Na próxima terça-feira subirá em balão de viagem até à Lua o nosso amigo sr. José dos Santos Calado, que leva na sua companhia o seu inseparável Ramos. Vai ser um espectáculo emocionante e já começaram os preparativos para tão longa viagem, trabalhando activamente no arranjo dos comestíveis o sr. Esmifra da Flauta, que é exímio organizador das grandes paparócas.—Beica.

POÇAS CORTOS, 20.—Numa caçada realizada há dias pelo sr. Mário Manêta, o «Rei da Aliança», na Quinta dos Poveiros, suburbios de Lisboa, foram abatidos mais de 1.600 passaros, entre os quais um mocho de enormes dimensões. Quando se procedia à preparação desta ave para ser cosinhada, foram-lhe encontrados no papo ainda alguns caracóis vivos, mesmo a mexerem e com os pausinhos de fóra.—X. P. T. O.

LARGO DO TERREIRINHO, 21.—No domingo gordo realizou-se aqui um grandioso baile de máscaras, a que vão concorrer os srs. Manuel Antão Barata, vestido de «Velha Alcoviteira», e Eugénio Nunes, de «guápa bailarina». Abrihanta o baile uma afinada orquestra composta pelos maestros Jacinto Jorge Júnior (rabeção), Carlos de Almeida (clarinete), Artur Vialal (saxofone), João A. Barata (pratos) e Carlos Antunes Conde (castanholas).—Sacramento.

LISBOA, 23.—Encontra-se hospedado em casa do nosso amigo Pina o sr. Dom Carnicão do Régo, que parece sentir-se muito satisfeito.—Morangureira.

ZÉ D'ALDEIA.

ANOS

Na próxima segunda-feira passa o aniversário natalício do nosso amigo e assinante sr. Luiz Alberto Carvalho Cota, distinto industrial gravador de Lisboa.

—Também no mesmo dia 28 faz anos o nosso estimado amigo sr. Zacarias Candido Franco, funcionário dos correios em Lisboa.

—No dia 2 de Março completa mais uma risonha primavera a sr.ª D. Arminda Esteves de Sá, esposa muito estremosa do nosso amigo e assinante sr. Albino Domingues de Sá, caixeiro de padaria na capital.

—Festeja no próximo dia 4 de Março o seu aniversário natalício o nosso amigo e assinante sr. Alvaro da Silva Maio, de Angeja, e empregado na panificação em Lisboa.

—Também no mesmo dia conta mais uma florida primavera a menina Rosa, filha do nosso prezado amigo sr. Manuel Francisco Corujo, de Algés.

—No dia 4 do próximo mês faz anos o nosso querido amigo e camarada sr. José Figueiredo Júnior, distinto compositor da Imprensa Nacional de Lisboa.

—Hoje dia 26, completa 13, risonhas primaveras, a simpática menina Maria Emília da Costa Silva, filha querida da sr.ª D. Raquel da Costa Silva, esposa do nosso estimado amigo e assinante sr. Manuel Maria da Silva, de Azurva e industrial de panificação em Caneças.

—No dia 28 do corrente, completa 31 anos o nosso assinante sr. José Rodrigues da Bela, de Sarrazola, industrial de panificação em Alhandra.

—No próximo dia 1 de Março, completa 32 aniversários natalícios, o nosso querido amigo e assinante sr. Manuel Nunes da Silva, conceituado industrial de padaria em Espinho.

—Em 2 de Março, completa 15 verdes aniversários o menino António dos Santos Marques, filho do nosso prezado amigo e assinante sr. Ventura Dias Marques e de sua dedicada esposa sr.ª D. Maria da Luz dos Santos Marques, industriais de panificação em Condeixa.

—Também no passado dia 30 de Janeiro fez 35 aniversários natalícios o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Manuel Dias Justino, caixeiro de padaria na capital.

Com os nossos parabens, desejamos a todos os aniversariantes mil felicidades.

NASCIMENTO

Em Elvas, deu à luz no dia 4 uma robusta criança do sexo feminino a esposa do nosso estimado assinante sr. João Henriques Flôr Júnior, comerciante naquela cidade.

—No passado dia 3 de Dezembro, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Maria das Dores Marques Ferreira Felix, dedicada esposa do nosso amigo e assinante sr. João Pereira Felix, residentes em Lisboa.

—Também no último dia 27 de Janeiro teve a sua delivrance, dando uma criança do sexo masculino a sr.ª Belmira da Conceição Rodrigues, esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. Vitorino Nunes dos Santos, de Taboeira e residentes na capital.

Felicitemos os pais dos recém-nascidos.

VISITAS

Visitou a nossa redacção no passado domingo o nosso amigo sr. Manuel da Silva, sócio da importante firma de Silva & Pinto, com padaria em Paço d'Arcos.

—De visita por 5 dias a sua família esteve na Quinta, vindo de O. de Azemeis o nosso assi-

nante sr. José Nogueira Simões, que se fez acompanhar pelo seu companheiro de trabalho sr. Belmiro Tavares, os quais já retiraram.

Agradecemos a visita que nos fizeram em nossa redacção.

DOENTES

Esteve doente com a «gripe», indo felizmente melhor, o sr. Guilherme Marques, nosso assinante e comerciante em Lisboa.

—Em Lisboa encontra-se um pouco abalado da sua saúde o nosso prezado assinante sr. Paulo Soares de Almeida, de Angeja.

—Tem melhorado consideravelmente, o que muito folgamos, o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues de Azevedo, mano do nosso assinante sr. Albino Rodrigues de Azevedo e cunhado do também nosso assinante e industrial de panificação em Lisboa sr. Manuel Nunes Branquinho.

A todos desejamos um pronto restabelecimento.

ESTADAS

Vindo de Oliveira de Azemeis, encontra-se na companhia de seus pais na Quinta o nosso assinante sr. Alfredo Nogueira Simões.

Que chegasse bem, são os nossos sinceros votos.

RETIRADAS

Afim de passar o carnaval em companhia de seus irmãos e cunhados, deve retirar amanhã para Lisboa a simpática menina, Laurinda Nunes de Pinho, filha do abastado lavrador na Quinta sr. Manuel Gonçalves de Pinho. Desejamos-lhe boa viagem.

Notícias de Taboeira

Falecimento.—No passado dia 21 do corrente, faleceu com a idade de 71 anos a sr.ª Joana Marques de Oliveira, esposa do nosso amigo sr. António Ferreira de Carvalho.

O funeral da extinta que se realizou no dia seguinte foi uma manifestação de pesar. A toda a família em crêpes, enviamos sentidas condolências.

Tratou deste funeral a agência de António Marques da Cunha, de Cacia.—C.

Noticias de Ullarinho

Retiradas.—Para Lisboa, retirou na passada semana o filho do nosso particular amigo sr. José Gomes da Maia.

Desejamos-lhe feliz viagem.

Desastre.—Na quinta-feira da penúltima semana, quando seguia em direcção a Aveiro, o sr. Manuel Lopes da Cunha, ali na descida de Esgueira, deu-se o seguinte facto: um garoto comessando na brincadeira na estrada, e o sr. Lopes indo montado em bicicleta e não se podendo defender do garoto, foi de encontro a uma das valetas, fracturando o crâneo.

Recolhido à casa de saúde de Esgueira onde recebeu curativo, foi transportado para sua casa, que se encontra em perigoso estado, tendo por seu médico assistente o sr. dr. Tomaz d'Aquino Tavares de Souza.—C.

Noticias da Povoia e Paço

Baptizado.—No passado dia 20, teve lugar o baptizado do filhinho do nosso amigo sr. João Bispo e de sua esposa sr.ª Maria Pereira, que recebeu o nome de António Pereira Bispo.

Casamento.—A manhã deve realizar-se o enlace matrimonial do sr. José Simões da Silva, natural de Mataducos, com a simpática menina Maria Ramos da Maia Pinho, do lugar do Paço.

Ao novo casal desejamos-lhe mil prosperidades.—C.

Pelo concelho de Gois

A povoação de Milreu

Não estamos acostumados a escrever para jornais, hesita-nos a pena quando o fazemos, sempre na dúvida que podemos errar. Mas, como tratamos de assuntos de interesse público, apenas desejamos dizer em poucas palavras a grande necessidade do povo de Milreu, aldeia do concelho de Gois, que—com tristeza o escrevemos—vive à mercê do esquecimento dos poderes governantes, todas as reclamações sob as normas correctas merecem a atenção devida.

Lembrar à Câmara Municipal de Gois que este povo, a que tenho a honra de pertencer, vive esquecido por quem lhe impõe contribuições e impostos, julgamos assistir-lhe o direito adentro do Estado Novo que deseja fazer justiça a todos os portugueses, e não está certo que esta localidade continue vivendo sem ter água para a sua alimentação e higiene, com as ruas intransitáveis e sem ter vias de comunicação com as terras limítrofes.

Por isso, muito respeitosamente vimos lembrar ao ilustre presidente do município; sr. dr. Rui Ramos, qual a maior necessidade do povo de Milreu: a construção dum chafariz, ou mesmo que seja, duma mina, donde possa abastecer-se de água própria para consumo, visto que, a continuar a servir-se de água da Ribeira, onde, desde as populações de Camelo, Mega Cimeira, Vale da Ponte até Estevianas, lavam roupas e despejam imundices, podemos afirmar que a saúde pública está em constante perigo.

Milreu não nega o concurso desde que a Câmara Municipal de Gois lhe conceda como é de justiça, uma verba para tão importante melhoramento.

Assim o entenda a digna verbação, porque prestará em alto benefício público.

M. A. V.

ADEPTOS DO PONTO FINAL.

Todos nós, os naturais da freguesia de Alcáres conhecemos o sr. João Antão Ascencio, da Cortes, que na cidade de Lisboa é o mais devotado adepto do ponto final do Claudino, só por que lhe falámos em *bexigas*.

As suas afirmações, na presença dos srs. Manuel Henriques Flor e Joaquim Mendonça, motivaram francas gargalhadas e não o prenúncio que o sr. Ascencio tem macaquinhos no fôão...

Peis o sr. Ascencio Antão João, já que assim o deseja tenha muita cautela com o *pindeiro*. Os fundeirenses não tem receio de tal «churanga»... nem que fosse a *flarmónica* inteira.

M. J. C.

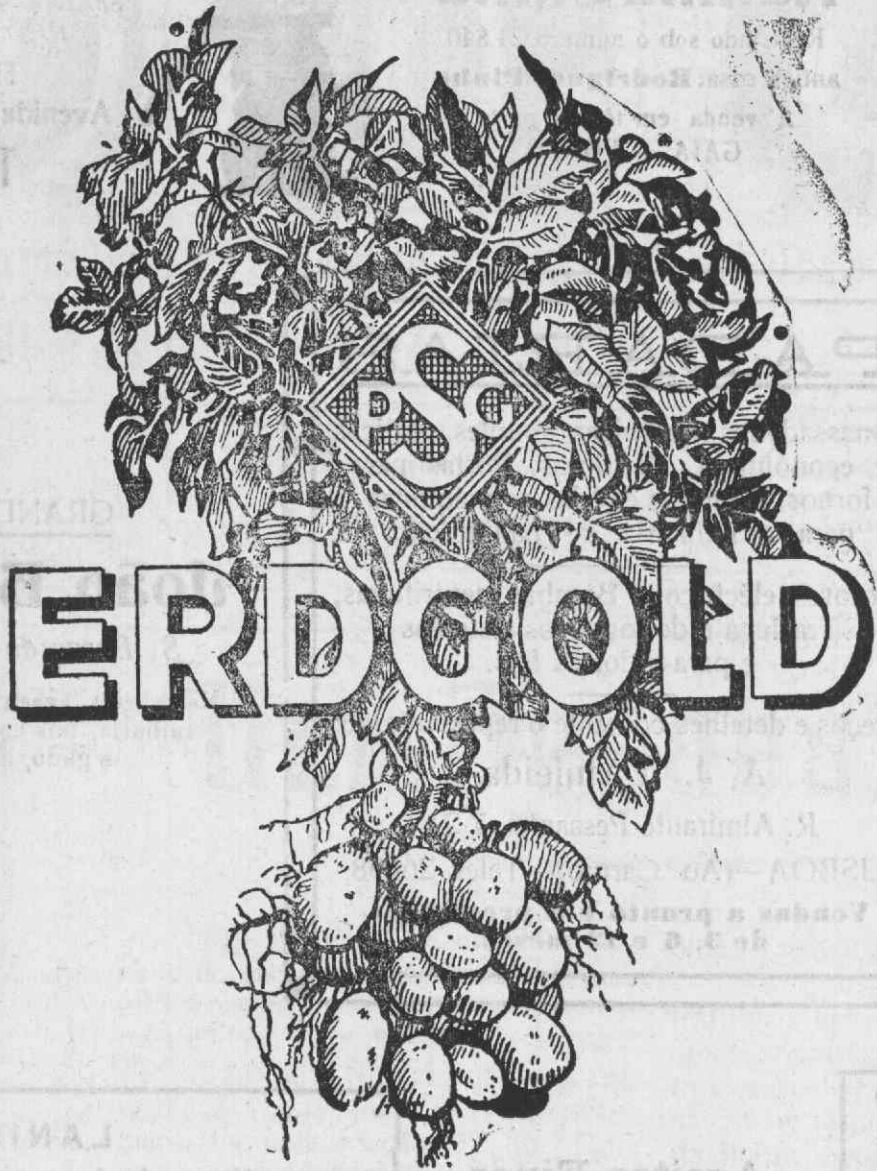
COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE AMIOSO FUNDEIRO

No dia 13 de fevereiro, pelas 20 horas, reuniu na sua sede em Lisboa, a Direcção da florescente Comissão de Melhoramentos de Amioso Fundeiro (Alcáres), com a presença dos componentes seguintes: Manuel Antão Barata, presidente; Carlos Antunes Conde, 1.º secretário; Manuel Sacramento Tomé, 2.º secretário; Eugénio Nunes, tesoureiro; José Maria Baeta e Manuel Henriques Flor, cobradores.

Aprovada a acta, lido o expediente e verificadas as contas, foi resolvido officiar à Ex.ª Câmara Municipal de Gois solicitando autorização para mandar demolir o barracão que esta Comissão comprou a sr.ª Maria Rosa do Pátio para alongar e embellezar o largo da Capela de S. Pedro, onde se já construiu um muro com bancos a-fim de o tornar um local agradável. Esta Comissão rece-

Nos Srs. Agricultores Atenção

Não vos deixeis iludir com falsas afirmações!



Tendo retirado a Agência da inegalável batata de semente ORIGINAL-ERD GOLD (OURO DA TERRA) ao sr. João Quintas Delgado—Estrada de S. Bernardo—Aveiro, por ter chegado ao meu conhecimento que o referido senhor, valendo-se do ambiente e bom acolhimento que os srs. agricultores têm dispensado à autêntica ORIGINAL-ERD GOLD, estava vendendo BATATA DE CONSUMO NACIONAL como se se tratasse de verdadeiras batatas de semente, iludindo a boa fé dos srs. agricultores, previno a LAVOURA EM GERAL que deve recusar toda e qualquer semente que o sr. Delgado venda com nomes supostos dizendo tratar-se das mesmas batatas de semente importadas pela minha firma, visto que a ERD GOLD (OURO DA TERRA) é uma variedade unicamente cultivada pela maior Companhia cultivadora de batatas de semente originais na Alemanha «POMMERSCHÉ SAATZUCHT G. m. b. H. —STEITIN».

Para evitar confusões e para que os srs. agricultores possam ter a certeza de adquirir a verdadeira batata de semente ORIGINAL-ERD GOLD (OURO DA TERRA) deverão, no seu próprio interesse, fazer os seus pedidos directamente ao único importador para Portugal:

JOSE FERREIRA BOTELHO

PORTO --- LISBOA

Ou aos seus únicos representantes e depositários em Aveiro com depósito nas Quintans

BRUNO DA ROCHA & C.ª

a quem deverão também fazer os pedidos de todas as batatas de semente legítimas estrangeiras da marca BOTELHO

EXCLUSIVOS: Gold-Saat (Semente d'ouro)---Regina 101---Earthsilver (Prata da terra)

Irlandesas Marca Ferradura: Up-To-Date, Great Scott, Kerr's Pink, King Edward, Majestic, Arran Consul, Arran Banner, Red king e Royal kidney

Outras variedades: Odenwalder, Eigenheimer e Bintje da Frisia

Azonitrokal o melhor adubo para todas as culturas e em especial para batatas

Peçam catálogos e mais informações a

BRUNO DA ROCHA & C.ª—AVEIRO—Telefone 105

BATATA PARA SEMENTE

SENHORES LAVRADORES

Tendo retirado de fazer negócio (e não agencia) com a casa do Senhor José Ferreira Botelho, do Porto, e por esse motivo tem aquele Senhor afirmado que eu vendi batata de consumo nacional, como se trata-se da batata importada pela aquela firma, Erdgold, iludindo assim a boa fé dos Srs. Agricultores; ora como esta afirmação é FALSA, porque nunca vendi batata nacional como se fôsse estrangeira, por isso convido todos aqueles que se acharem prejudicados com esta minha afirmação, a virem prová-lo pois, prontifico-me a pagar MIL ESCUDOS, por cada saca que proventura tenha sido transacionada nas condições que o Senhor Botelho afirma.

No vosso digno interesse recomendo à LAVOURA EM GERAL, que devem recusar, todo e qualquer artigo que vos queira ser impingido à custa da HONRA ALHEIA; e a todos aqueles que por carta, telegrama, e pessoalmente me vieram demonstrar a sua confiança e amizade, repudiando o gésto ganancioso do Senhor Botelho, a todos muito obrigados.

No próximo número publicarei com este comunicado um anúncio da magnífica batata para semente RAGIS de que é o seu agente o sr. João Delgado—S. Bernardo—AVEIRO—Telef. 209

heu autorização do sr. João Dias para alinhar a rua com a sua propriedade que com ela confina.

Foi também resolvido enviar ao representante da Comissão sr. Manuel Tomaz da Guia a quantia de 300 escudos, para custear as despesas deste melhoramento.

Foram aprovados novos sócios os srs. Joaquim Simões com a mensalidade de 2\$00; José Lima com 2\$00; José Maria Correia com 2\$00, e António Paulos com 2\$50. Lisboa, 21 de fevereiro de 1928.—O 1.º secretário, Carlos Antunes Conde.

ESTADAS

A passar alguns dias na companhia de seus pais, encontram-se em Amioso Fundeiro (Alcáres) o nosso assinante sr. Domingos Tomaz da Guia, estimado comerciante em Cacilhas (Lisboa). Acompanha-o a sua interessante filha.

Empreza Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica
R. da Cascalheira, 33
TELEFONE BELEM 669
LISBOA — PORTUGAL

Agente no Norte do País
Guilherme M. Coelho
RUA DA VITORIA, 56
PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

VINHO DO PORTO**Rainha Santa**

Registado sob o número 24.840
antiga casa: **Rodrigues Pinho**
A' venda em toda a parte
GAIA — PORTO



Companhia de Seguros

A NACIONAL

Soc. An. Resp. Lim.—Capital 1:224 Contos
Reservas em 1936—32:400 Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:
Avenida da Liberdade, 18—LISBOA

Tele. Lanoican
24570, 24784

BICICLETAS**A PRESTAÇÕES**

SEM AUMENTO DE PREÇO

12

Prestações mensais
e iguais desde

55\$00



Star, Thomam, Helios, Raleigh, Chandler,
Pneus MICHELIM.

ARMANDO CRESPO

116, R. do Crucifixo, 124 — Telef. 27027 — LISBOA

PADARIAS

Amassadeiras mecânicas simples, praticas e económicas, Dividoras, Portas para fornos, Cilindros e tôdas as máquinas para a industria de panificação.

Motores eléctricos, Bombas centrifugas, Trasfega e de todos os sistemas e para todos os fins.

Preços e detalhes consulte o representante:

A. J. d'Almeida

R. Almirante Pessanha, 7-2.º

LISBOA—(Ao Carmo)—Telef. 26858

Vendas a pronto e a prestações
de 3, 6 e 12 meses.

GRANDE SERRALHARIA**João Bolais Monica**

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Neata casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc.

Moveis e Decorações**DA FABRICA Alfredo Francisco da Costa & Filho**

Se V. Ex.^a ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pombal
Telefone 2640 PORTO

Azeites Finos

Das melhores procedências
Vendas a retalho

Manuel Ventura

(390) Avenida Central—AVEIRO

LANIFÍCIOS**Viúva de Jerónimo Matos Pintasilgo**

COVILHÃ

A casa mais conhecida em todo o país que mais barato vende. Se lhe interessa comprar um fato, sobretudo, gabardine, vestido ou casaco, peça amostras do que pretende, que lhe serão enviadas na volta do correio sem dispendio algum para o Ex.^{mo} cliente.

VIÚVA DE JERÓNIMO PINTASILGO — COVILHÃ

MOBILIAS

O maior sortido, os mais lindos modelos, Oficinas de Marcenaria, Colchoaria e Estofador.
Coutinho das Mobílias, Avenida Visconde Salreu,—ESTARREJA

Está noiva?...

Não sabe onde deve comprar o seu enxoval?... Não hesite. Na impossibilidade de nos visitar, peça amostras.

Mattos & C.^a Ld.^a

VILA NOVA DE GAIA

Joaquim R. & A. Ribeiro

Agueda—BORRALHA

Construção de padarias e fornos de qualquer sistema, bem assim como do fornecimento de todos os utensilios para as mesmas.

Pensão Avenida

de—BRUNO DA ROCHA

Explandidos e higiénicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e a retalho—Largo da Estação—AVEIRO — Telef. 128

Armando Simões

MÉDICO

Doenças dos Órgãos Genitais
Urinários Partos e Clínica Geral

Consultas todos os dias em Aveiro e Cacia.

HERPETOL

Para as doenças de pele

Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou sêco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tôdas as farmácias e drograrias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.^a

Rua da Prata, 237 — LISBOA

Oficina de Fogo de Artificio

de José Soares Calçada

Tarei de Souto—Vila da Feira
executa os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez.

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA

Vende-se Um prédio em

Espinho, na rua

23 número 50.

Quem pretender pode dirigir-

se a Maria Amália Souto,

ANGEJA (392)

MUITO DINHEIRO

Só o tem quem jogar na casa
das sortes grandes de José Pedro.

R. do Ouro, 203 — LISBOA

Se V. Ex.^a Deseja Comprar

Barbados americanos e Videiras enxertadas; Oliveiras, Arvores de Fruto, de sombra ou florestais; Roseiras, Craveiros, Dálias e Crisantemos, e outros não o faça sem primeiramente consultar o meu catálogo que lhe poderá ser útil e que o envio grátis.

MARIO NOTA

R. Nova Sintra, 35 — PORTO

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
FUNDADA EM 1877

Capital Social 1:200.000\$00 Capital emitido e pago 500.000\$00
Fundos de reserva 5:000.000\$00

Séde no seu prédio:—48, Rua do Comércio, 64 LISBOA